

# DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 170

CAPITAL FEDERAL

SABBAO 25 DE JUNHO DE 1898

## SUMMARIO

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 2.918, que crea uma brigada de infantaria de guardas nacionais, na comarca de Caravellas, no Estado da Bahia.

Decreto n. 2.919, que crea uma brigada de infantaria de guarda nacional na comarca de Obidos, no Estado do Pará.

Decreto n. 2.920, que crea uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Cintra, no Estado do Pará.

Decreto n. 2.921, que crea uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Grão Mogol, no Estado de Minas Geraes.

Decreto n. 2.922, que crea uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Viçosa, Estado de Minas Geraes.

### SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 23 do corrente, das Directorias da Justiça, do Interior, da Contabilidade, da Instrução, e da de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool.

Ministerio da Marinha — Expediente de 16 do corrente.

Ministerio da Guerra — Portaria do 22 do corrente.

### CONGRESSO NACIONAL.

### NOTICIARIO.

### EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS — Relatorio da Companhia Nacional Manufactora de Fuzo.

### ANNUNCIOS.

## ACTOS DO PODER EXECUTIVO

### DECRETO N. 2.918—DE 22 DE JUNHO DE 1898

Creia uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Caravellas, no Estado da Bahia.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:

Artigo unico. Fica creada na comarca de Caravellas, no Estado da Bahia, uma brigada de infantaria de guardas nacionais com a designação de 8ª, que se comporá de tres batalhões do serviço activo e um do da reserva, aquelles com as designações de 22ª, 23ª e 24ª, e este com a de n. 8ª, os quaes serão organizados com os guardas qualificados nos districtos da mesma comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de junho de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS

*Amaro Cavalcanti.*

### DECRETO N. 2.919—DE 22 DE JUNHO DE 1898

Creia uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Obidos, no Estado do Pará.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, resolve decretar:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Obidos, no Estado do Pará, uma brigada de infantaria com a denominação de 32ª, a qual se consti-

tuirá com tres batalhões do serviço activo, sob as designações de 94ª, 95ª e 96ª e um do da reserva sob n. 32, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da mesma comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de junho de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Amaro Cavalcanti.*

### DECRETO N. 2.920—DE 22 DE JUNHO DE 1898

Creia mais uma brigada de infantaria da guarda nacional na comarca de Cintra, no Estado do Pará

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, resolve decretar:

Artigo unico. Fica creado na comarca de Cintra, no Estado do Pará, mais uma brigada de infantaria com a designação de 33ª, composta dos batalhões 97ª, 98ª, 99ª do serviço activo e 33ª do da reserva, organizado com a guarda nacional qualificada nos muncipios de Maraquarim e Salinas, da mesma comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de junho de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Amaro Cavalcanti.*

### DECRETO N. 2.921—DE 22 DE JUNHO DE 1898

Creia uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Grão Mogol, no Estado de Minas Geraes

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, resolve decretar:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Grão Mogol, no Estado de Minas Geraes, uma brigada de infantaria com a denominação de 18ª, a qual se constituirá com tres batalhões do serviço activo sob as designações de 52ª, 53ª e 51ª e um do da reserva sob n. 18, que se organizarão com os guardas qualificados no districto da mesma comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de junho de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Amaro Cavalcanti.*

### DECRETO N. 2.922—DE 22 DE JUNHO DE 1898

Creia uma brigada de infantaria de guardas nacionais na comarca de Viçosa, no Estado de Minas Geraes.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, resolve decretar:

Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Viçosa, no Estado de Minas Geraes, uma brigada de infantaria sob a denominação de 49ª, a qual se constituirá com tres batalhões do serviço activo, com as designações de 145ª, 146ª e 147ª, e um

do da reserva, sob n. 49, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da mesma comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 22 de junho de 1898, 10ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

*Amaro Cavalcanti.*

## SECRETARIAS DE ESTADO

### Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 23 de junho de 1898

#### DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Foram concedidos tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do art. 35 do regulamento anexo ao decreto n. 1.263 A, de 10 de fevereiro de 1893, ao soldado da brigada policial desta Capital Theodorico da Silva Barros.

— Declarou-se que os officiaes nomeados por decreto de 13 de outubro ultimo para os postos de major fiscal do 47º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca da Cachoeira, no Estado do Pará, tenente da 1ª companhia do referido batalhão e tenente da 1ª companhia do 48º batalhão da mesma guarda e comarca chamam-se Brundisio da Silva Baptista Pamplona, João Pereira de Serra e David Americo Gama e não como foi publicado.

#### DIRECTORIA DO INTERIOR

#### Foram naturalizados brasileiros:

Os subditos belgas Petrus De Caigny, Thiago Van Emelen e Victor Desrumaux, o italiano José Cipriani e o portuguez Bernardino Dias Pereira, residentes todos no Estado de Pernambuco;

Claus Johansen, Peder Jacobsen e Otto Nicolai Knap, naturaes da Noruega e de profissão marítima.

#### DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO

Agradeceu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa que fez, com aviso de 21 do corrente mez, de um impresso relativo á conservação dos monumentos da arte arabe, o qual foi enviado áquelle ministerio pelo consul brasileiro em Alexandria.

— Remetteu-se, nesta data, á Escola Nacional de Bellas Artes o impresso a que se refere o aviso supra.

#### DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Sollicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem affirmativa de que:

Se paguem:

Na delegacia do Thesouro na Bahia ao lente cathedrotico da Faculdade de Medicina, Dr. João Agrippino da Costa Doria, o acc escimo de 10% sobre os vencimentos do lugar de lente substituto que exercia, ao completar o prazo legal, na importancia de 420\$ annuaes, que lhe foi concedido por decreto de 20 do junho corrente, a partir de 25 de janeiro ultimo.—Deu-se conhecimento áquelle delegacia;

Ao professor da Escola Polytechnica engenheiro civil Francisco Carlos da Silva Cabrita o acrescimo de 10 % de seus vencimentos, na importancia de 420\$ annuaes, que lhe foi concedido por decreto de 20 de junho corrente, a partir de 1 de janeiro ultimo em diante;

A conta, na importancia de 2:333\$332, do aluguel relativo aos mezes de abril e maio ultimos do predio occupado pela Directoria Geral do Saude Publica.

—Se indemnizem:

O agente thesoureiro do Museu Nacional da quantia de 160\$ das despezas de prompto pagamento em maio findo;

O secretario da Escola Nacional de Bellas Artes da de 390\$ da despeza feita com os individuos que serviram de modelo vivo no mez passado.

—Remetteram-se á Directoria da Contabilidade do Thesouro, para o devido pagamento, o processo e titulos que reconhecem o direito de D. Eugenia da Costa Sumar e do menor Mario, viuva e filho do contribuinte do montepio obrigatorio Alberto Jorge Sumar, bedel da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, á pensão annual de 333\$333 a cada um, a partir de 8 de abril ultimo, data do fallecimento daquelle contribuinte.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Remetteram-se:

Ao Sr. Dr. director do Lazareto da ilha Grande, para os devidos fins, a portaria da licença concedida ao pharmaceutico daquelle estabelecimento;

Ao Sr. director geral de contabilidade desta secretaria de Estado, copia do documento provando haver o almoxarife do Lazareto da ilha Grande recolhido áquella repartição a quantia de 194\$500, de carne verde e pão, fornecidos aos empregados do lazareto.

—Communicou-se ao mesmo Sr. director geral, que, tendo fallecido a 16 Gabriel Antonio Camarinha, continuo desta Directoria Geral, foi nomeado a 18, para substituí-lo, Ernesto Corrêa Loques, o qual tomou posse e entrou em exercicio a 20, tudo do corrente mez.

—Accusou-se ao consul geral do Brazil em Malta o recebimento de seu officio de 18 de maio findo, acompanhado da notificação n. 132, do governo de Malta.

Requerimentos despachados

D'a 24 de junho de 1898

João Henrique Milward de Azevedo. — Indeferido. O preparado proposto não é elixir, nem pôde ter as applicações therapeuticas que o autor lhe attribue.

Guilherme Meirelles Coelho. — Concedo a licença.

FOLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 24 do corrente, foram exonerados do cargo de inspectores seccionaes da 1ª circumscripção suburbana os seguintes cidadãos:

Camillo Lobato Falcão, José Rodrigues de Oliveira, Belmiro José dos Santos, Antonio de Souza Borges, José Carlos de Azevedo, Miguel José Fernandes Guimarães, Pedro Martins Hourcades e o interino Luiz Augusto Breyner.

Foram nomeados para os referidos cargos: Porfirio Joaquim de Mattos, Honorio de Souza Vieira, Fernando Antonio Rodrigues Campos, Eduardo da Rocha, Antonio Francisco Sampaio, José Serra Junior, Florentino Rodrigues Augusto e Pedro de Souza Mangueira, interinamente.

Ministerio da Marinha

Expediente de 15 de junho de 1898

A' Contadoria de Marinha, autorizando a mandar minutar o termo do contracto a celebrar-se com Bento da Cruz Silva & Comp., na importancia de 111:000\$, para as obras

que tem de ser realizada nas partes do antigo edificio da Intendencia de Marinha, sito á ilha das Cobras, onde funcionam o Commissariado e a Directoria de Pharões e na que é destinada ás outras directorias da Repartição da Carta Maritima.—Communicou-se á Carta Maritima, ao Commissariado e ao Arsenal da Capital Federal.

— Ao Arsenal de Marinha desta Capital, resolvendo que aos alumnos da Escola de Machinistas Navaes desta Capital, admittidos nesse arsenal, na forma do art. 46 do respectivo regulamento, na 1ª, 2ª e 3ª classes de aprendizes, continuem a ser abonados salarios, como se procedia antes do haver o mesmo arsenal suspenso o seu pagamento e desde a data em que cessou.—Communicou-se á Escola de Machinistas e a Contadoria.

Dia 16

Ao chefe do Commissariado Geral da Armada, transmittindo o pedido de ancoras, amarras e manilhas necessarias á Repartição Carta Maritima para o balizamento dos portos da Republica e autorizando a providenciar não só sobre o fornecimento das amarras de 18 m/m e 22 m/m existentes no mesmo commissariado, mas ainda sobre a aquisição dos demais artigos de accordo com o que informou em officio de 30 de maio ultimo. — Communicou-se á Repartição da Carta Maritima.

—Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, remettendo as patentes dos seguintes officiaes: capitão de mar e guerra graduado Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, capitão de fragata graduado Dr. João Alves Borges e 2ª tenentes Drs. José Clomenes da Silva Ferreira, Delphin Corrêa da Silva, Bernardo José da Camara Sampaio e Fernando de Freitas Filho.

— Ao director do Hospital de Marinha, recommendando que remetia á Secretaria de Estado uma relação nominal do todo o pessoal com exercicio naquelle estabelecimento.

— Ao Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Montevideo, autorizando a aceitar a proposta da casa Lussich, na importancia de 40 pesos, moeda nacional do Uruguay, apresentada pelo pratico 2º tenente reformado José Rolon, para a execução dos concertos de que necessita a amarração permanente que possui a armada nacional no porto de Montevideo. — Communicou-se a Contadoria.

— A' Carta Maritima, mandando entregar ao Quartel General o aviso *Lamego*, afim de passal-o para a reserva, á vista dos concertos de que carece. — Communicou-se ao Quartel-General.

—Ao Arsenal do Rio de Janeiro, mandando: Que remetia á Secretaria de Estado, com brevidade, uma relação nominal do pessoal do mesmo estabelecimento, mencionando as datas das nomeações. — Expediu-se identico aviso á Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

Fazer os reparos de que carece o telhado da 7ª enfermaria do Hospital de Marinha desta Capital, de accordo com o orçamento apresentado na importancia de 2:590\$704. — Communicou-se á Contadoria.

Que tenha entrada no dique Guanabara, quando delle sahir o cruzador *Almirante Tamandaré*, a cabrea *Marchal de Ferro*, conformo pediu o Ministerio da Guerra. — Communicou-se ao referido ministerio.

—A' Escola Naval: Autorizando a mandar dar praça de aspirante a guarda-marinha a Tiburcio Gomes Carneiro. — Communicou-se á Contadoria.

Declarando, em solução á consulta que fez Augusto Shaw Ferreira, si são ou não validos, para a sua matricula na mesma Escola, os exames de physica experimental e meteorologia, geometria descriptiva, algebra superior, desenho geometrico e de agudadas prestados na Escola Polytechnica da Bahia, que não podem taes exames ser considerados como tendo caracter official para serem acceptos, porque só agora, por decreto n. 2.803, de 9 do mez proximo passado, foi que concedeu-se áquella escola o titulo de Escola Livre, de accordo com o art. 311 do Codigo do Ensino Superior, com os mesmos privilegios e garantias da Escola Federal congenere.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 22 do corrente, foi nomeado ajudante do pessoal da Escola Militar do Brazil o major do corpo de estado-maior de artilharia Alfredo Mac Guines.

Ministerio das Relações Exteriores

Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool

(Continuação do n. 169)

Commercio e navegação entre o districto consular de Liverpool e o Brazil do anno de 1897

Navegação

No correr do anno de 1897, entraram nos portos deste districto, procedentes do Brazil, 127 navios com 178.719 toneladas e sahiram para o Brazil 375 navios com 513.748 toneladas; entre elles nove com bandeira brasileira e 2.853 toneladas.

Entradas

1897 1896

Navios Toneladas Navios Toneladas

127 178.719 141 175.309

Em 1896 figuram dous brasileiros com 1.575 toneladas.

Descarregaram nos seguintes portos:

1897 1896

Navios Toneladas Navios Toneladas

Liverpool..... 126 178.359 140 174.617

Glasgow..... 1 360 1 692

127 178.719 141 175.309

Sahidas

1897 1896

Navios Toneladas Navios Toneladas

375 513.748 576 695.481

Neste numero figuram, em 1897, oito brasileiros com 2.493 toneladas e, em 1896, 29 com 11.042 toneladas.

No total de 1896 estão incluídas as sahidias de Cardiff e Swansea, que no 1º trimestre do anno pertenciam á jurisdicção deste consulado geral; essas sahidias constaram de 122 navios, com 126 827 toneladas; portanto, para comparar o anno de 1896 com o de 1897, é preciso deduzir estas sahidias.

Fazendo a deducção, temos:

1897 1896

Navios Toneladas Navios Toneladas

375 513.748 451 568.654

Fazendo o confronto do movimento da navegação (entradas e sahidias) entre os portos do Brazil e os deste districto consular nos annos de 1896 e 1897, nota-se a differença para menos neste ultimo anno de 93 navios: 1896—Entraram e sahiram..... 595 1897—Entraram e sahiram..... 502

Os navios com destino ao Brazil partiram dos seguintes portos:

Navios Toneladas Navios Toneladas

1897 1896

Liverpool..... 256 362.671 253 367.350

Manchester.... 10 12.375 25 26.813

Glasgow..... 43 66.838 55 71.036

Newport..... 66 71.884 88 100.008

Falmouth..... 1 1.427

Plymouth..... 2 2.020

375 513.748 451 538.654

A importação de productos brasileiros neste districto consular no anno sob revista foi : £ 4.414.917, e a exportação : £ 3.586.309.

Os portos abaixo declarados foram os que exportaram productos para os deste districto (valor em £)

	1897	1898	
Pelotas.....	744	972	
Rio Grande do Sul.....	25.291	27.905	
Dosterro.....		2.875	
Rio de Janeiro.....	9.950	16.296	
Bahia.....	31.783	13.309	
Maceió.....	58.923	41.498	
Recife.....	249.865	227.361	
Cabedelo.....	6.019	10.807	
Parahyba.....	60.110	17.787	
Natal.....	11.328	32.375	
Macão.....	5.907	4.858	
Aracaty.....		3.906	
Fortaleza.....	81.851	112.171	
Camocim.....	427	182	
Parahyba.....	29.656	26.469	
S. Luiz do Maranhão.....	58.419	51.359	
Belém do Pará.....	2.521.020	3.338.692	
Manáos.....	1.354.623	1.529.933	
Itacoatiara.....		12.043	
	£ 4.514.917	£ 5.524.263	

A importação dos productos subdividiu-se

EM 1897	EM 1898	DIFERENÇAS 1897 Para lucros Para mais
3.894.041	4.915.573	1.021.532
234.059	151.908	82.148
119.635	166.039	46.404
88.500	74.106	14.454
22.244	22.883	6.311
23.418	22.737	681
7.528	4.416	3.112
6.904	14.876	7.972
5.981	15.356	9.375
4.077	987	3.090
3.044	3.072	572
959	4.218	3.259
280	308	28
92	9	83
1	1	1
95.497	127.780	31.283
5.514.917	5.524.268	

EM 1897	EM 1898	DIFERENÇAS 1897 Para lucros Para mais
3.894.041	4.915.573	1.021.532
234.059	151.908	82.148
119.635	166.039	46.404
88.500	74.106	14.454
22.244	22.883	6.311
23.418	22.737	681
7.528	4.416	3.112
6.904	14.876	7.972
5.981	15.356	9.375
4.077	987	3.090
3.044	3.072	572
959	4.218	3.259
280	308	28
92	9	83
1	1	1
95.497	127.780	31.283
5.514.917	5.524.268	

Comparada com os algarismos de 1896, a importação do anno de 1897 mostra uma diminuição de £ 1.909.351 ou quasi 19% e esta differença accentua-se principalmente na borracha; mas é preciso não esquecer que a importação deste artigo do Pará no anno de 1893 foi excepcional, excedendo a de qual quer anno anterior.

Não succedeu outro tanto com o algodão que, no anno de 1896, foi introduzido em Liverpool por valor total de £ 151.988 e em 1897 representa £ 234.059, notando-se, portanto, um acrescimo de £ 82.148 em favor deste ultimo anno.

Quanto ao café, a importação neste anno foi inferior, em valor, de uma terça parte comparada com o anno de 1896, como se vê dos seguintes algarismos: em 1896 a importação foi de £ 15.356 e em 1897 de £ 5.918.

Os valores da exportação de cada porto deste districto para o Brazil foram:

	1897	1898
Liverpool.....	3.201.553	3.903.356
Manchester.....	31.088	119.390
Glasgow.....	226.578	212.669
Newport.....	61.350	10.321
Palmouth.....	—	2.875
Plymouth.....	—	4.434
Total.....	3.533.309	4.343.051

Essa exportação dirigiu-se aos portos seguintes em 1897.

Manáos.....	142.751
Belém do Pará.....	504.554
S. Luiz do Maranhão.....	171.299
Parahyba.....	41.163
Fortaleza.....	134.649
Natal.....	3.301
Parahyba.....	59.449
Recife.....	393.030
Maceió.....	24.716
Aracajú.....	15.582
Bahia.....	435.014
Victoria.....	1.397
Imbetiba.....	790
Rio de Janeiro.....	1.014.977
Santos.....	582.628
S. Paulo.....	635
Antonina.....	457
Paranaguá.....	817
De-terro.....	12.836
Rio Grande do Sul.....	31.147
Pelotas.....	10.910
Porto-Alegre.....	61.197
	£ 3.583.309

Em 1896.

Manáos.....	140.138
Belém do Pará.....	536.965
S. Luiz do Maranhão.....	173.393
Parahyba.....	33.994
Fortaleza.....	109.433
Aracaty.....	5.609
Natal.....	20.134
Parahyba.....	60.483
Recife.....	444.880
Maceió.....	53.074
Aracajú.....	80.685
Penedo.....	5.063
Bahia.....	437.944
Macahé.....	1.063
Victoria.....	1.401
Imbetiba.....	551
Rio de Janeiro.....	1.457.974
Santos.....	711.617
S. Paulo.....	11.521
Antonina.....	1.546
Paranaguá.....	6.232
De-terro.....	22.955
Rio Grande do Norte.....	30.615
S. José do Norte.....	125
Pelotas.....	18.207
Porto Alegre.....	51.640
	£ 4.476.964

Neste total de 1896 está incluída a exportação no primeiro trimestre do anno dos portos de Cardiff e Swansea, a qual dirigiu-se aos seguintes portos:

Manáos.....	1.459
Belém do Pará.....	5.102
S. Luiz do Maranhão.....	275
Fortaleza.....	650
Natal.....	306
Parahyba.....	375
Recife.....	3.615
Maceió.....	300
Bahia.....	15.035
Victoria.....	325
Macahé.....	1.033
Rio de Janeiro.....	63.172
Santos.....	30.441
Paranaguá.....	270
De-terro.....	650
Rio Grande do Sul.....	2.107
S. José do Norte.....	125
Pelotas.....	185
Porto Alegre.....	165
	123.914

Importação de metaes amoeiados:

1897.....	£ 850
1896.....	£ 189

Exportação de metaes amoeiados:

1897.....	£ 57.924
1896.....	£ 18.705

O mappa n. 4 mostra quaes os productos exportados para o Brazil e o seu valor no anno de 1897; comparando este anno com o de 1893 ha diminuição no volume total de £ 761.741.

Na exportação para o Brazil houve differença para menos no valor das mercadorias no anno sob revista, confrontado com o de 1893, descontada a exportação de Cardiff e Swansea no 1º trimestre de 1896.

Os algarismos, excluidos Cardiff e Swansea 1897..... £ 3.586.309  
1896..... £ 4.348.050

apresentam uma diminuição no anno de 1897, de £ 761.741.

No decurso do anno de 1897, sahiram do Rangoon para o Brazil 53 navios com 62.024 toneladas.

Foram estes os portos a que se dirigiram:

	Navios	Tonelagem
Rio de Janeiro.....	36	43.832
Santos.....	14	16.516
Rio Grande do Sul.....	3	1.646
	53	62.024

Os carregamentos consistiram em arroz no valor de £ 728.870, dirigidos aos seguintes portos:

	Toneladas de arroz	Valor em £
Rio de Janeiro.....	71.798	530.312
Santos.....	26.982	179.161
Rio Grande do Sul.....	2.631	19.397
	101.411	£ 728.870

A gomma elástica exportada do Brazil mostra uma diminuição no anno de 1897, comparado com o de 1896, tanto na quantidade como no valor:

Os algarismos são estes:

	1897	1896
Quantidade em kilos	16.033.010	3.894.041
Valor em £	20.641.075	4.915.573
	Uma differença de 4.605.065 kilos e £ 1.021.532.	

Os preços da gomma elastica do Pará que regularam o mercado deste producto foram:

	1897	1896
Janeiro... 1/10	a 3 7/8	1/11 a 3 3/4
Fevereiro... 1/10 1/2	a 3 6 1/2	1/9 3/4 a 3 2 1/2
Março... 1/10	a 3 6 1/2	1/9 3/4 a 3 2 1/2
Abril... 1/10 1/2	a 3 8	1/10 a 3 3/4
Maió... 1/11	a 3 7/8	1/11 a 3 3/4
Junho... 1/10 1/2	a 3 8	2/1 a 3 9/8
Julho... 1/11	a 3 8	1/11 a 3 8 1/8
Agosto... 1/11	a 3 8 1/8	1/10 a 3 7/8
Setembro... 1/11	a 3 8 1/8	1/10 a 3 7/8
Outubro... 2/1	a 3 8 1/2	1/10 1/2 a 3 7/8
Novembro 2/2 1/2	a 3 8 1/2	1/10 1/2 a 3 8 1/2
Dezembro, 2/2	a 3 8	1/10 a 3 8

Com relação aos nossos principios productos de exportação, taes como a borracha, café, assucar e algodão, apresento em seguida interessantes dados estatísticos extraídos de circulares publicadas annualmente por importantes corretores desses artigos e pela General Brokers Association e Cotton Brokers Association

No que se refere ao algodão, por exemplo, o trabalho estatístico remonta-se ao principio do seculo. No anno de 1801 o movimento total do commercio deste artigo na Inglaterra era de 299 mil saccos, com um peso medio cada um de 215 libras, e nelle figura o Brazil com 70 mil saccos. Estados Unidos com 81 mil, Perú 62 mil e Indias Occidentales com 11 mil; em 1823 sobre um total de 669 mil saccos, de 281 libras cada um, apparecem pela primeira vez em concorrência no mercado inglez apenas 6 mil saccos de algodão do Egypto, ao lado de 452 mil dos Estados Unidos, 743 mil do Brazil, 23 mil do Perú e 38 mil das Indias Occidentales. No anno de 1897 o movimento total do commercio de algodão na Inglaterra subiu a 3.570.100 saccos de 497 libras do peso cada um, para o qual concorreram os Estados Unidos com 2.947.000, o Brazil com 73 mil, o Egypto com 399 mil, Perú com 47 mil e Indias Occidentales com 104 mil.

Estadísticas mensaes da Gomma Elastica nos quatro ultimos annos  
SUPPRIMENTO VISIVEL DA GOMMA ELASTICA DO PARÁ NOS PRINCIPAES MERCATOS

1894

EM TONELADAS	JANEIRO 31	FEVEREIRO 28	MARÇO 31	ABRIL 30	MAIO 31	JUNHO 30	JULHO 31	AGOSTO 31	SETEMBRO 30	OUTUBRO 31	NOVEMBRO 30	DEZEMBRO 31
(*) Depósito em Liverpool.....	800	978	743	1.351	1.520	1.430	1.253	965	717	745	662	612
Em viagem Europa.....	580	410	385	640	180	110	310	360	635	550	510	950
Depósito em Nova-York.....	892	1.100	1.473	1.457	1.267	1.169	1.097	1.000	972	870	946	1.000
Em viagem em Nova-York.....	—	1.060	580	290	310	147	204	33	170	500	285	533
Depósito no Pará em 1ª mão.....	369	438	541	122	19	5	11	81	22	7	13	50
Depósito no Pará em 2ª mão.....	1.207	849	610	380	465	305	77	366	390	506	260	437
Total em tons.....	3.938	4.828	4.922	4.240	3.764	3.166	2.952	2.810	2.938	2.978	3.206	3.682

1895

EM TONELADAS	JANEIRO 31	FEVEREIRO 28	MARÇO 31	ABRIL 30	MAIO 31	JUNHO 30	JULHO 31	AGOSTO 31	SETEMBRO 30	OUTUBRO 31	NOVEMBRO 30	DEZEMBRO 31
(*) Depósito em Liverpool.....	743	965	1.518	1.388	1.361	1.223	1.052	991	755	541	358	516
Em viagem Europa.....	960	1.300	470	495	200	320	605	330	380	660	1.591	1.234
Depósito em Nova-York.....	570	736	631	463	385	368	312	335	192	214	236	270
Em viagem Nova-York.....	780	930	608	466	235	172	166	400	280	273	825	885
Depósito no Pará em 1ª mão.....	500	500	400	53	13	138	2	—	49	11	—	65
Depósito no Pará em 2ª mão.....	550	493	510	300	300	71	270	102	253	793	137	200
Total em tons.....	4.103	4.929	4.637	3.165	2.494	2.392	2.317	2.078	1.918	2.295	2.850	3.170

1896

EM TONELADAS	JANEIRO 31	FEVEREIRO 28	MARÇO 31	ABRIL 30	MAIO 31	JUNHO 30	JULHO 31	AGOSTO 31	SETEMBRO 30	OUTUBRO 31	NOVEMBRO 30	DEZEMBRO 31
(*) Depósito em Liverpool.....	908	676	1.583	1.191	976	1.077	1.052	950	731	849	1.154	985
Em viagem Europa.....	980	2.118	316	393	416	437	311	587	734	839	682	1.095
Depósito em Nova-York.....	256	259	385	335	339	293	251	280	321	398	402	470
Em viagem em Nova York.....	200	335	722	571	247	239	174	213	933	201	433	160
Depósito no Pará em 1ª mão.....	462	401	238	83	37	45	67	45	18	—	131	120
Depósito no Pará em 2ª mão.....	850	86	225	110	52	61	49	83	171	237	158	335
Total em tons.....	3.636	4.325	3.719	2.663	2.047	2.152	1.934	2.158	2.262	3.527	2.935	3.755

1897

EM TONELADAS	JANEIRO 31	FEVEREIRO 28	MARÇO 31	ABRIL 30	MAIO 31	JUNHO 30	JULHO 31	AGOSTO 31	SETEMBRO 30	OUTUBRO 31	NOVEMBRO 30	DEZEMBRO 31
(*) Depósito em Liverpool.....	1.217	1.326	1.858	1.532	1.598	1.347	1.039	671	516	430	43	473
Em viagem Europa.....	1.117	1.340	598	971	393	481	267	253	501	278	911	1.510
Depósito em Nova-York.....	356	497	518	264	283	301	314	218	350	263	317	312
Em viagem em Nova-York.....	576	493	181	500	152	181	165	269	180	530	841	470
Depósito no Pará 1ª mão.....	337	580	255	135	53	72	34	37	84	18	163	45
Depósito no Pará em 2ª mão.....	939	375	650	211	211	133	190	309	391	710	606	510
Total em tons.....	4.586	4.611	4.010	1.508	2.660	2.516	2.039	1.757	2.020	2.220	2.780	3.420

(\*) Incluindo Londres quando ha deposito naquella cidade.

RESUMO DESTES ALGARISMOS

Em toneladas	1894	1895	1896	1897
No dia 31 de dezembro:				
Deposito em Liverpool.....	612	516	985	473
Em viagem da Europa.....	960	1.234	1.695	1.510
Deposito em New York.....	1.090	270	470	382
Em viagem de New York.....	533	885	160	470
Deposito no Pará, 1ª mão.....	50	65	120	45
» » » 2ª »	437	200	335	540
	3.082	3.170	3.765	3.420

IMPORTAÇÃO TOTAL, ENTREGAS E DEPOSITOS. LONDRES E LIVERPOOL EM TONELADAS

DESTINOS	Deposito 31 de dezembro de 1893	1891			1892			Deposito
		Janeiro		Fevereiro		Deposito		
		Importação	Entregas	Importação	Entregas			
(*) Londres, todas as procedencias.....	431	169	126	473	172	92	553	
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	797	817	742	902	735	645	902	
Idem, outras procedencias.....	636	315	351	690	172	435	727	
Londres e Liverpool. Total.....	1.924	1.361	1.220	2.065	1.379	1.172	2.272	

DESTINOS	1893			1894			Deposito
	Março		Abril		Deposito		
	Importação	Entregas	Importação	Entregas			
(*) Londres, todas as procedencias.....	135	131	557	77	104	530	
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	305	479	838	1.186	634	1.390	
Idem, outras procedencias.....	524	487	764	451	508	707	
Londres e Liverpool. Total.....	964	1.077	2.159	1.714	1.246	2.627	

DESTINOS	1895			1896			Deposito
	Maio		Junho		Deposito		
	Importação	Entregas	Importação	Entregas			
(*) Londres, todas as procedencias.....	149	162	517	189	133	573	
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	775	561	1.604	432	571	1.462	
Idem, outras procedencias.....	454	577	654	324	379	599	
Londres e Liverpool. Total.....	1.378	1.239	2.775	945	1.086	2.634	

DESTINOS	JULHO			AGOSTO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	161	137	597	234	153	678
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	221	406	1.277	306	631	982
Idem, outras procedencias.....	464	157	606	238	270	614
Londres e Liverpool. Total.....	846	1.000	2.480	808	1.014	2.274

DESTINOS	SETEMBRO			OUTUBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	157	202	633	257	282	608
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	297	593	776	779	793	762
Idem, outras procedencias.....	516	557	573	399	414	558
Londres e Liverpool. Total.....	970	1.262	1.982	1.435	1.489	1.928

DESTINOS	NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	181	244	545	86	178	453
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	513	627	678	514	577	615
Idem, outras procedencias.....	522	561	519	565	433	651
Londres e Liverpool. Total.....	1.216	1.432	1.742	1.165	1.188	1.719

DESTINOS	JANEIRO			FEVEREIRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	148	214	387	122	93	416
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	1.020	869	775	710	470	1.015
Idem, outras procedencias.....	468	514	605	411	428	618
Londres e Liverpool. Total.....	1.636	1.588	1.767	1.243	991	2.019

DESTINOS	MARÇO			ABRIL		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas procedencias.....	127	123	420	155	169	406
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	1.327	771	1.571	474	569	1.476
Idem, outras procedencias.....	531	479	670	536	578	628
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.985</b>	<b>1.373</b>	<b>2.661</b>	<b>1.165</b>	<b>1.316</b>	<b>2.510</b>

DESTINOS	MAIO			JUNHO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	149	160	395	192	144	443
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	467	461	1.482	256	405	1.333
Idem, outras procedencias.....	513	547	594	488	551	531
<b>Londres e Liverpool Total</b>	<b>1.129</b>	<b>1.168</b>	<b>2.471</b>	<b>936</b>	<b>1.100</b>	<b>2.307</b>

DESTINOS	JULHO			AGOSTO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	139	153	429	184	199	414
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	228	408	1.153	503	559	1.100
Idem, outras procedencias.....	436	437	530	481	483	528
<b>Londres e Liverpool Total</b>	<b>803</b>	<b>998</b>	<b>2.112</b>	<b>1.171</b>	<b>1.241</b>	<b>2.041</b>

DESTINOS	SETEMBRO			OUTUBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	138	145	407	168	180	395
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	422	647	875	491	957	409
Idem, outras procedencias.....	239	297	470	616	647	439
<b>Londres e Liverpool Total</b>	<b>799</b>	<b>1.089</b>	<b>1.752</b>	<b>1.275</b>	<b>1.784</b>	<b>1.243</b>

DESTINO	NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	121	101	416	79	63	432
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	421	422	357	1.024	892	519
Idem, outras procedencias.....	470	348	561	473	472	562
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.012</b>	<b>891</b>	<b>1.364</b>	<b>1.576</b>	<b>1.427</b>	<b>1.513</b>

1898

DESTINO	JANEIRO			FEVEREIRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	143	157	418	72	61	429
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	1.251	869	911	768	783	896
Idem, outras procedencias.....	651	531	682	640	656	666
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>2.055</b>	<b>1.557</b>	<b>2.011</b>	<b>1.480</b>	<b>1.500</b>	<b>1.991</b>

DESTINO	MARÇO			ABRIL		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	161	120	461	124	153	435
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	1.735	1.020	1.611	428	796	1.243
Idem, outras procedencias.....	648	613	671	694	762	603
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>2.544</b>	<b>1.789</b>	<b>2.746</b>	<b>1.246</b>	<b>1.711</b>	<b>2.281</b>

DESTINO	MAIO			JUNHO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	128	184	379	117	117	379
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	451	707	987	419	270	1.166
Idem, outras procedencias.....	513	531	582	599	609	572
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.092</b>	<b>1.422</b>	<b>1.948</b>	<b>1.135</b>	<b>996</b>	<b>2.117</b>

DESTINOS	JULHO			AGOSTO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	136	104	411	140	187	364
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	576	508	1.234	510	626	1.118
Idem, outras procedencias	357	371	558	523	567	514
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.069</b>	<b>983</b>	<b>2.203</b>	<b>1.173</b>	<b>1.380</b>	<b>1.996</b>

DESTINOS	MARÇO			ABRIL		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	147	147	414	155	201	368
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	1.439	878	1.906	448	769	1.585
Idem, outras procedencias	718	717	543	513	552	504
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>2.304</b>	<b>1.742</b>	<b>2.863</b>	<b>1.116</b>	<b>1.522</b>	<b>2.457</b>

DESTINOS	SETEMBRO			OUTUBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	178	176	366	131	(*) 145	352
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	763	1.015	866	924	+ 829	961
Idem, outras procedencias	465	528	451	78	669	540
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.406</b>	<b>1.719</b>	<b>1.683</b>	<b>1.813</b>	<b>1.643</b>	<b>1.853</b>

DESTINO	MAIO			JUNHO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	123	218	273	193	111	355
Livorpool, Pará, incluindo a do Perú.....	501	465	1.621	308	455	1.474
Idem, de outras procedencias.....	627	633	498	482	470	510
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.251</b>	<b>1.316</b>	<b>2.392</b>	<b>983</b>	<b>1.036</b>	<b>2.339</b>

DESTINOS	NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	152	179	325	149	130	344
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	1.164	854	1.271	573	795	1.049
Idem, outras procedencias	563	570	533	651	531	603
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>1.879</b>	<b>1.603</b>	<b>2.129</b>	<b>1.373</b>	<b>1.506</b>	<b>1.996</b>

DESTINO	JULHO			AGOSTO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITOS	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	203	172	386	(*) 218	(*) 195	(*) 409
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	314	570	1.218	246	758	706
Idem, de outras procedencias.....	436	469	477	492	633	336
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>953</b>	<b>1.211</b>	<b>2.081</b>	<b>956</b>	<b>1.586</b>	<b>1.451</b>

1897

DESTINOS	JANEIRO			FEVEREIRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	194	127	411	157	151	414
Liverpool, Pará incluindo a do Perú.....	+1603	1.385	1.272	867	794	1.345
Idem, outras procedencias	609	573	639	620	717	542
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>2.411</b>	<b>2.085</b>	<b>2.322</b>	<b>1.644</b>	<b>1.665</b>	<b>2.301</b>

DESTINO	SETEMBRO			OUTUBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	EGAS	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias.....	(*) 133	(*) 195	(*) 347	(*) 175		
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	328	518	516	504	590	
Idem, de outras procedencias.....	432	404	361	568	575	357
<b>Londres e Liverpool.Total</b>	<b>893</b>	<b>1.117</b>	<b>1.227</b>	<b>1.247</b>	<b>1.362</b>	<b>1.112</b>

DESTINO	[NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGA	DEPOSITO
(*) Londres, todas as procedencias .....	225	(*) 241	(*) 309	130	140	(*) 299
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	543	511	462	754	710	506
Idem, de outras procedencias.....	534	554	387	696	593	555
<b>Londres e Liverpool. Total</b>	<b>1.352</b>	<b>1.306</b>	<b>1.158</b>	<b>1.570</b>	<b>1.358</b>	<b>1.570</b>

DESTINO	1896			1897		
	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO 31 DE DEZEMBRO	IMPORTAÇÃO	ENTREGA	DEPOSITO 31 DE DEZEMBRO
Londres, todas as procedencias .....	1.631	1.719	344	2.053	2.098	299
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	9.602	9.072	1.049	7.860	8.403	506
Idem, de outras procedencias.....	7.062	7.021	603	6.767	6.805	565
<b>Total, Londres Liverpool.</b>	<b>18.295</b>	<b>17.812</b>	<b>1.996</b>	<b>16.680</b>	<b>17.306</b>	<b>1.370</b>

(\*) Incluindo a do Pará em Londres. Corrigida.

\* Incluindo a do Pará em Londres. Corrigida.

RESUMO DESTES ALGARISMOS

RECEITA NO PARÁ, EM CADA MEZ, EM TONELADAS, INCLUINDO A DO PARÁ

DESTINO	DEPOSITO EM 31 DE DEZEMBRO	1894			1895		
		IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS	DEPOSITO 31 DE DEZEMBRO
Londres, todas as procedencias....	431	1.967	1.945	453	1.723	1.744	432
Liverpool, Pará, incluindo a do Perú.....	797	6.970	7.152	615	7.345	7.441	519
Idem, de outras procedencias ...	636	5.274	5.319	651	5.692	5.781	562
<b>Total. Londres e Liverpool.....</b>	<b>1.924</b>	<b>14.211</b>	<b>14.416</b>	<b>1.719</b>	<b>14.760</b>	<b>14.926</b>	<b>1.513</b>

MEZES	1894	1895	1896	1897
Janeiro.....	2.380	3.437	3.010	3.360
Fevereiro.....	2.690	2.530	2.630	2.800
Março.....	1.830	1.850	2.220	1.720
Abril.....	1.130	850	1.000	1.380
Maió.....	800	850	800	930
Junho.....	700	760	1.000	1.050
Julho.....	675	950	910	970
Agosto.....	1.200	1.000	1.130	1.140
Setembro.....	1.300	1.325	1.685	1.660
Outubro.....	1.850	2.095	2.125	1.870
Novembro.....	1.950	2.305	2.330	2.660
Dezembro.....	2.100	2.580	2.950	3.000
<b>Total.....</b>	<b>18.605</b>	<b>20.530</b>	<b>21.790</b>	<b>22.630</b>

Preços mensaes da borracha do Pará, fina e sernamby nos sete ultimos annos.

	1897				1896				1895			
	FINA		SERNAMBY		FINA		SERNAMBY		FINA		SERNAMBY	
Janeiro.....	s d 3/5	a 3/5 1/2	s d 1/10	a 2/3 1/4	s d 3/0 1/2	a 3/2	s d 1/10	a 3/ 1/2	s d 2/3 1/2	a 2/4 1/4	s d 2/3 1/2	a 2/3 1/2
Fevereiro.....	3/5 1/2	» 3/5 1/4	1/11	» 2/3 1/4	3/1 1/2	a 3/2	1/9 3/4	3/ 1/2	2/2	» 2/3	» 2/3	» 2/3
Março.....	3/5	» 3/6 1/4	1/10	» 2/2 3/4	3/1 1/2		1/10	3/ 1/2	2/2	» 2/3	» 2/3	» 2/3
Abril.....	3/6 1/4	» 3/7 1/2	1/11	» 2/4 1/2	3/5 1/2		1/9 1/2a 1/11 1/2	3/ 1/2 a 3/ 3/4	2/2	» 2/3	» 2/3	» 2/3
Maió.....	3/7 1/2	» 3/6 1/2	1/11 2/4	» 1/4	3/8 3/4	a 3/9	2/0 1/2a 2/2 1/2	3/ 3/4 » 3/2	1/11	» 2/3	» 2/3	» 2/3
Junho.....	3/6 1/4	» 3/6 1/2	1/10 3/4	» 2/4	3/6 1/2		1/11 3/4	3/2	» 3/1 1/2	1/11	» 2/3	» 2/3
Julho.....	3/6 3/4	» 3/7	1/11 1/2	» 2/3 1/2	3/6		1/11	3/1 1/2 » 3/ 3/4	1/11	» 2/3	» 2/3	» 2/3
Agosto.....	3/8	» 3/8 1/2	2/1	» 2/5 1/2	3/5 1/2		1/9 1/2a 1/9 3/4	3/ 3/4 » 3/1 1/4	1/10	» 1/11	» 1/11	» 1/11
Setembro.....	3/6 1/2	» 3/8	2/1	» 2/6	3/6	a 3/7	1/9 3/4a 1/10 1/2	3/ 1/4 » 3/3 1/2	1/10	» 1/11	» 1/11	» 1/11
Outubro.....	3/8 1/2	» 3/8	2/1	» 2/7 1/2	3/5 3/4		1/10 1/2 » 1/11 1/4	3/3 1/2 » 3/4 1/2	1/10 1/4	» 1/11	» 1/11	» 1/11
Novembro.....	3/8	» 3/6	2/2	» 2/7 1/2	3/6 3/4	a 3/7	1/11 1/2 » 2/ 2/1	3/4 1/2 » 3/2 1/2	1/11	» 2/3	» 2/3	» 2/3
Dezembro.....	3/5 1/2	» 3/6	2/2	» 2/7 1/2	3/6 3/4	» 3/5	2/ » 1/10	3/2 1/2 » 3/2	1/10 3/4	» 2/ 1/2	» 2/ 1/2	» 2/ 1/2

	1894				1893				1892			
	FINA		SERNAMBY		FINA		SERNAMBY		FINA		SERNAMBY	
Janeiro.....	s d 2/10	a 2/10 1/2	s d 1/11	a 2/2	s d 2/10	a 3/3 1/2	s d 1/11	a 1/11 1/2	s d 2/9	a 2/10	s d 1/10	a 2/1
Fevereiro.....	2/10	» 2/10 1/2	1/11	» 2/2	3/4 1/2	3/1 1/2	1/11 1/4	2/1	2/9	a 2/10	1/10 1/2	» 2/1
Março.....	2/10	» 2/10 1/2	1/11	» 2/2	3/2 1/2	3/3	2/1	» 2/1	2/10	» 2/11 1/2	1/11	» 2/2
Abril.....	2/10	» 2/9 1/2	1/10 1/2	» 2/2	3/3	» 3/1 1/2	2/1	» 2/1	2/10 3/4	1/11	1/11	» 2/1
Maió.....	2/9 1/2	» 2/9 3/4	1/10 1/2	» 2/2	3/1 3/4	3/1	2/0 1/2	2/2	2/11	» 2/10	1/11	» 2/1
Junho.....	2/9 1/2	» 2/9 3/4	1/10 1/2	» 2/2	3/1 1/2	2/11 3/4	2/2 1/2	2/5	2/9 3/4	2/11	1/11	» 2/1
Julho.....	2/9 3/4	» 2/9 1/2	1/10	» 2/2	2/11 3/4	2/10 1/2	2/5 1/2	2/7	2/10 3/4	2/11	1/11	» 2/1
Agosto.....	2/9 1/2	» 2/10 3/4	1/10	» 2/2	2/10 1/4	2/7	2/7	» 2/3	2/10 1/2	2/9	1/11	» 2/1
Setembro.....	2/10 1/2	» 2/10 3/4	1/11	» 2/3	2/11	» 3/1	2/3	» 2/7 1/2	2/9 3/4	2/10	1/11 1/2	» 2/0 1/2
Outubro.....	2/11	» 2/11 1/2	1/11	» 2/3	3/1	» 2/10 1/2	2/7 1/2	2/5 1/2	2/10	» 2/9 1/4	1/11	» 2/1
Novembro.....	2/11 1/2	» 3/ 1/2	1/11	» 2/3	2/10 1/2	2/11	2/5 1/2	2/3 1/2	2/8 3/4	2/10 1/2	1/11	» 2/1 1/2
Dezembro.....	3/1	» 3/1	1/10 1/2	» 2/3	2/11	» 2/10 1/2	2/2 1/2	2/4	2/8 3/4	2/10	1/11 1/2	» 2/ 1/2

Quadro demonstrativo da importação da borracha do Pará, por mezes, durante os ultimos sete annos

	1891	
	FINA	SERNAMBY
Janeiro .....	3/2 a 3/6	2/3 a 2/5
Fevereiro .....	3/6 » 3/6 1/2	2/5 » 2/6 1/2
Março .....	3/6 1/2 » 3/9	2/7 » 2/8
Abril .....	3/6 1/2 » 3/8 1/2	2/7 1/2 » —
Maió .....	3/7 » 3/6	—
Junho .....	3/6 » 3/4	2/5 —
Julho .....	3/2 » 3/4	2/4 » 2/3 1/2
Agosto .....	3/4 » 2/5	1/6 » 1/9
Setembro .....	2/7 1/2 » 2/8	1/8 » 1/11
Outubro .....	2/8 » 1/10	1/10 1/2 » 2/1
Novembro .....	2/9 » 2/11	1/11 » 2/1
Dezembro .....	2/11 » 2/9	2/2 » 2/-

	1897	1893	1895	1894	1893	1892	1891
Janeiro.....	1.613	1.267	890	833	500	1.124	739
Fevereiro.....	857	757	679	735	360	1.010	469
Março.....	1.432	1.735	1.297	289	593	610	378
Abril.....	448	429	439	1.141	506	217	712
Maió.....	592	451	431	715	636	184	400
Junho.....	308	389	224	402	271	140	695
Julho.....	314	456	222	221	470	55	28
Agosto.....	246	455	502	334	526	218	594
Setembro.....	328	763	419	271	777	533	290
Outubro.....	594	894	487	773	565	576	488
Novembro.....	543	1.149	782	543	751	790	645
Dezembro.....	754	561	710	512	632	505	605
	7.865	9.339	7.185	6.769	6.652	5.962	5.863

Do confronto destes algarismos vê-se que a importação e entregas da gomma elastica no Reino Unido durante o anno de 1897, e os depósitos no dia 31 de dezembro do mesmo anno, sensivelmente diminuíram, comparadas com as do anno anterior, porém, a receita no Pará no anno de 1897 excede em volume a de qualquer dos tres annos antecedentes, e o nivel geral dos preços da gomma elastica fina do Pará, a qual se mais procurada neste mercado, conservou-se mais alto do que no anno de 1893.

Na esperança de melhor procura para este artigo no anno actual, se tem ultimamente organizado empresa com o fim principal de augmentar as fontes de produção. As plantações feitas em Ceylão não deram os resultados esperados, não obstante o crescimento rapido das arvores, sendo que o producto obtido de cada arvore foi 75% menor do que o colhido nos seringas do Pará e Amazonas.

De um interessante artigo publicado no *Financial News*, transcrevo alguns topicos que se referem á borracha.

O consumo annual da borracha no mundo é termo medio 1.000.000 de libras, mas a porcentagem da Ficus Elastica é pequena, embora seja de qualidade excellente.

As borrachas de maior valor são as do Pará e Bolivia, e alcançaram 3 1/2 a libra; durante quatro annos tem augmentado lenta e continuamente de valor. São os productos de diversas especies da *Hevea* e de um genero alliado, *Micrandra*. Pequena differença ha entre ellas e apenas consiste em que a da Bolivia é mais secca do que a do Pará, por ter vindo de maior distancia e por isso muitas vezes obtem 1<sup>o</sup> ou mais por libra, do que a do Pará.

Até hoje a tentativa de cultivar a Hevea em escala commercial em outros paizes tem sido mal succedida. Em Ceylão as arvores plantadas cresceram rapidamente, mas só deram 25% da quantidade obtida no Brazil. Naturalmente, no Brazil não ha plantações da arvore, porque existem milhares e milhares no valle do Amazonas, mas devido a falta de braços e principalmente de capital, a produção não iguala a procura, e isto apesar de que a borracha fina do Pará ao preço de 3/8 a 3/9 a libra dá lucro liquido de 2/3 a libra, eliminando o intermediario.

Segundo o autor do artigo, a melhor arvore para cultivar é a da *Castilloa elastica* do Mexico, Honduras, Inglaterra e hespanhola, Guatemala, Nicaragua, Costa Rica, o Isthmo e parte dos Estados Unidos da Colombia. A cultura é facil, e cresce livremente em terra comparativamente secca. Produz quasi igual quantidade de borracha como a da familia Hevea, porém o seu valor é de 40%

menor. Preparada de melhor maneira vale 2 1/3 a 2 1/6 a libra, segundo a condição. Ao preço de 2 1/4 a libra o lucro é de 1 1/4 a 1 1/8. Tem sido introduzida nas antilhas inglezas, mas a produção é pequena.

Cultiva-se na India, Burma e outras partes do Oriente a Ficus Elastica. Em Assam cultiva-se pelo governo em grande escala, e dá resultado satisfactorio.

Outras fontes de produção são Borneo, Sumatra e o Archipelago Malio, esta borracha é da especie Willughbeia. Nos Estados Unidos da Colombia ha numerosas arvores que formam a borracha, e a cultura dellas duram lucros consideraveis. Muitos dos *Styponis* que são indigenas, e algumas especies de Hevea são encontradas na Colombia, Venezuela e nas Goyanas Inglesa, Hollandeza e Franceza, mas parece que excepção feita da Colombia, em nenhum destes outros paizes se tem tentado o seu cultivo. Não se deve omitir a menção de Mamhot Glaziovu, indigena no Brazil, que é a borracha do Ceará, e que vale cerca de 2 1/4 a libra.

Importação, exportação e consumo do café no Reino Unido, nos annos de 1897, 1896 e 1895.

CAFÉ		
Importação		
1897	1896	1895
Toneladas	Toneladas	Toneladas
38.918	36.575	38.805
Exportação		
1897	1896	1895
Toneladas	Toneladas	Toneladas
22.233	22.073	22.361
Consumo		
1897	1896	1895
Toneladas	Toneladas	Toneladas
12.425	12.492	12.482

Desembarques, entregas e depósitos nos portos principaes da Grã Bretanha de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1897 e 1896.

DESTINOS	DESEMPARQUES		ENTREGAS TOTAES		DEPOSITOS	
	1897	1896	1897	1896	1897	1896
Lonhres toneladas.....	36.917	34.006	35.158	33.918	9.792	8.285
Liverpool toneladas.....	2.786	3.058	2.580	3.273	551	345
Total toneladas.....	39.703	37.064	37.738	37.191	10.343	8.630

Depósitos de café nos mercados principaes da Europa em 1 de janeiro de 1898, 1897 e 1896.

	1898	1897	1896
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Grã Bretanha.....	10.911	8.738	8.581
Hamburgo.....	31.250	20.250	20.310
Bremen.....	3.511	1.439	1.839
Hollanda.....	29.359	17.791	16.216
Trieste.....	13.800	12.450	15.000
Havre.....	64.550	22.100	24.000

Quadro comparativo da importação, entregas para o consumo, cabotagem e exportação em Liverpool, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1897, 1896 e 1895.

	Café			Toneladas
Importado em	1897.....	1896.....	1895.....	2.786
» »	1897.....	1896.....	1895.....	3.058
» »	1897.....	1896.....	1895.....	3.989
Consumo em	1897.....	1896.....	1895.....	1.022
» »	1897.....	1896.....	1895.....	1.155
» »	1897.....	1896.....	1895.....	1.254
Cabotagem em	1897.....	1896.....	1895.....	355
» »	1897.....	1896.....	1895.....	364
» »	1897.....	1896.....	1895.....	194
Exportado em	1897.....	1896.....	1895.....	1.193
» »	1897.....	1896.....	1895.....	1.754
» »	1897.....	1896.....	1895.....	2.094
Depósitos em:				
31 de dezembro de	1897.....	1896.....	1895.....	551
» » »	1897.....	1896.....	1895.....	345
» » »	1897.....	1896.....	1895.....	569

Quadro dos preços do Café do Brazil e de outras procedencias

	RIO DE JANEIRO		SANTOS		BAHIA		CEARÁ	
	1897	1896	1897	1896	1897	1896	1897	1896
Janeiro.....	52/- a 58/-	64/- a 70/-	.....	.....	52/- a 60/-	58/- a 72/-	50/- a 54/-	64/- a 70/-
Fevereiro.....	48/- a 54/-	64/- a 70/-	.....	.....	52/- a 60/-	58/- a 70/-	50/- a 54/-	60/- a 64/-
Março.....	48/- a 52/-	64/- a 70/-	.....	.....	46/- a 50/-	58/- a 70/-	46/- a 52/-	60/- a 64/-
Abril.....	38/- a 52/-	61/- a 70/-	40/- a 45/-	64/- a 71/-	35/- a 50/-	58/- a 70/-	40/- a 48/-	60/- a 64/-
Maió.....	37/- a 43/-	56/- a 70/-	39/- a 44/-	64/- a 71/-	35/- a 42/-	55/- a 70/-	38/- a 43/-	60/- a 64/-
Junho.....	37/- a 41/-	56/- a 62/-	37/- a 42/-	61/- a 71/-	35/- a 42/-	55/- a 65/-	37/- a 41/-	60/- a 63/-
Julho.....	36/- a 41/-	56/- a 62/-	36/- a 41/-	61/- a 71/-	35/- a 41/-	55/- a 65/-	37/- a 40/-	58/- a 60/-
Agosto.....	37/- a 42/-	52/- a 62/-	37/- a 42/-	64/- a 71/-	35/- a 40/-	55/- a 65/-	37/- a 40/-	54/- a 60/-
Setembro.....	31/- a 42/-	52/- a 58/-	35/- a 42/-	64/- a 71/-	33/- a 40/-	55/- a 65/-	35/- a 39/-	52/- a 56/-
Outubro.....	32/- a 40/-	52/- a 58/-	33/- a 39/-	64/- a 71/-	32/- a 39/-	52/- a 65/-	32/- a 38/-	52/- a 56/-
Novembro.....	29/- a 40/-	52/- a 58/-	29/- a 38/-	61/- a 71/-	28/- a 37/-	52/- a 60/-	30/- a 36/-	52/- a 56/-
Dezembro.....	29/- a 37/-	52/- a 58/-	29/- a 34/-	64/- a 71/-	28/- a 34/-	52/- a 60/-	30/- a 34/-	52/- a 56/-

OUTRAS PROCEDENCIAS

	JAMAICA		AFRICA		S. DOMINGOS		LA GUAYRA E GUATEMALA	
	1897	1896	1897	1896	1897	1896	1897	1896
Janeiro.....	72/- a 130/-	78/- a 130/-	14/6 a 65/-	58/- a 82/-	60/- a 65/-	74/- a 81/-	70/- a 80/-	85/- a 95/-
Fevereiro.....	72/- a 130/-	78/- a 130/-	43/6 a 65/-	58/- a 84/-	60/- a 65/-	74/- a 79/-	70/- a 80/-	85/- a 95/-
Março.....	72/- a 130/-	78/- a 130/-	39/- a 65/-	52/- a 84/-	57/- a 65/-	72/- a 77/-	70/- a 80/-	85/- a 95/-
Abril.....	70/- a 125/-	78/- a 130/-	33/6 a 65/-	49/6 a 84/-	52/- a 62/-	70/- a 77/-	70/- a 80/-	85/- a 95/-
Maió.....	70/- a 125/-	78/- a 130/-	33/- a 40/-	49/6 a 80/-	52/- a 58/-	70/- a 75/-	70/- a 80/-	82/- a 95/-
Junho.....	70/- a 125/-	75/- a 130/-	32/- a 41/-	45/- a 78/-	52/- a 56/-	70/- a 75/-	65/- a 80/-	75/- a 92/-
Julho.....	70/- a 125/-	75/- a 130/-	31/6 a 41/-	45/- a 72/-	50/- a 58/-	70/- a 75/-	65/- a 80/-	75/- a 85/-
Agosto.....	70/- a 125/-	72/- a 130/-	32/- a 41/-	42/- a 72/-	50/- a 55/-	65/- a 75/-	65/- a 85/-	70/- a 85/-
Setembro.....	70/- a 127/-	72/- a 130/-	32/6 a 43/6	42/- a 63/-	50/- a 55/-	60/- a 70/-	65/- a 80/-	70/- a 80/-
Outubro.....	70/- a 132/-	72/- a 130/-	31/6 a 43/6	42/6 a 65/-	50/- a 55/-	60/- a 65/-	65/- a 80/-	70/- a 80/-
Novembro.....	70/- a 132/-	72/- a 130/-	27/- a 43/6	48/- a 65/-	48/- a 55/-	60/- a 65/-	55/- a 80/-	70/- a 80/-
Dezembro.....	65/- a 132/-	72/- a 130/-	27/- a 40/-	44/- a 65/-	45/- a 53/-	60/- a 65/-	55/- a 75/-	70/- a 80/-

Durante o anno de 1897 o mercado de café na Grã-Bretanha conservou-se em extrema frouxidão os preços das qualidades ordinarias sempre com tendencia á grande baixa, em vista das noticias de enormes receitas nos portos brazileiros e os prognosticos de ser a proxima safra superior a 9.500.000 saccas. Naturalmente os cafés do Brazil soffreram e soffra a maior depressão, caindo os preços a quasi 50% comparados com os do anno anterior, e para exemplo temos o « bom » de Santos que em fins de novembro vendia-se a 29s/o quintal.

AS-UCAR

Quadro comparativo da importação, entregas para consumo, cabotagem e exportação em Liverpool de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1897, 1896 e 1895.

ASSUCAR BRUTO  
(Quantidade em toneladas)

PROCEDENCIAS	IMPORTADO EM			CONSUMO			CABOTAGEM			EXPORTAÇÃO			DEPOSITOS ACTUAES EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	1897	1896	1895	1897	1896	1895	1897	1896	1895	1897	1896	1895	1897	1896	1895
Possessões britanicas, Indias Occidentaes.....	5.111	9.510	19.300	8.161	8.185	9.608	238	232	2.465	4.955	473	13	1.263	9.506	8.886
Bengal e Madrasa	.....	16.354	3.900	1.998	10.086	6.806	3.700	509	485	.....	.....	.....	70	5.768	.....
Mauricia.....	671	620	860	671	666	2.037	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
Manilha e Indias Orientaes estrangeiras.....	19.038	65.261	49.935	34.800	51.891	43.899	1.600	1.150	.....	370	26	.....	9.178	26.910	14.716
Java 1 <sup>st</sup> 2 <sup>d</sup> runnings.....	11.651	40.304	39.545	18.465	31.391	29.922	2.620	.....	150	7.312	1.596	555	910	17.676	10.359
Stroops.....	.....	.....	9.055	.....	1.265	7.167	.....	.....	1.223	.....	.....	.....	.....	.....	1.265
Brazil.....	17.592	23.832	33.202	24.000	16.642	29.845	1.379	773	1.692	43	154	131	2.346	10.236	3.973
Argentina.....	10.323	.....	.....	8.250	.....	.....	.....	.....	.....	1.658	.....	.....	415	.....	.....
Egypto.....	1.993	9.025	8.576	2.323	9.936	4.612	.....	1.292	1.210	.....	.....	.....	352	682	2.885
Outras procedencias estrangeiras	2.320	400	6.635	2.131	361	6.685	.....	.....	.....	.....	.....	.....	228	39	.....
Peru.....	36.208	40.954	39.906	24.474	26.273	26.302	8.003	5.677	5.233	4.004	10.198	3.371	3.903	4.676	5.870
America Central.....	.....	997	651	107	787	792	.....	103	.....	.....	.....	.....	.....	107	.....
Beterraba.....	165.373	123.223	132.681	157.200	127.932	124.486	.....	.....	.....	.....	.....	.....	17.913	9.740	14.449
<b>Total.....</b>	<b>270.280</b>	<b>330.526</b>	<b>344.359</b>	<b>282.660</b>	<b>285.415</b>	<b>292.231</b>	<b>18.010</b>	<b>9.727</b>	<b>12.448</b>	<b>18.342</b>	<b>12.447</b>	<b>4.070</b>	<b>36.578</b>	<b>85.340</b>	<b>62.403</b>

Quadro da importação, consumo e exportação do assucar no Reino Unido nos annos de 1897, 1896 e 1895

	ASSUCAR		MELAÇO
	Bruto	Refinado	
	Toneladas	Toneladas	Toneladas
Importado em 1897.....	677.611	791.005	57.702
» » 1896.....	788.461	738.916	38.829
» » 1895.....	859.500	707.361	45.208
Exportado em 1897.....	20.194	10.821	13.637
» » 1896.....	16.236	7.107	11.449
» » 1895.....	11.472	7.102	11.501
Consumo em 1897.....	Livre	Livre	Livre
» » 1896.....	»	»	»
» » 1895.....	»	»	»

Quantidade total de assucar refinado e melao importada em Liverpool nos annos de 1897, 1896 e 1895

	IMPORTAÇÃO		
	1897	1896	1895
Assucar.....	25.197 tons.	19.507 tons.	20.938 tons.
Melao.....	20.792 »	11.949 »	11.125 »

	PARA CONSUMO		
	1897	1896	1895
Melao.....	22.304 tons.	8.485 tons.	11.253 tons.

	PARA EXPORTAÇÃO		
	1897	1896	1895
Melao.....	108 tons.	81 tons.	150 tons.

DEPOSITOS ACTUAES EM 31 DE DEZEMBRO

	DEPOSITOS ACTUAES EM 31 DE DEZEMBRO		
	1897	1896	1895
Melao.....	2.400 tons.	4.020 tons.	637 tons.

Quadro do assucar nos portos principaes da Grã Bretanha, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1897 e 1896

PROCEDENCIAS	DESEMBARQUES		ENTREGAS TOTAES		DEPOSITOS	
	1897	1896	1897	1896	1897	1896
	Londres, Tons.....	196.903	201.497	197.979	195.822	89.031
Liverpool, ».....	270.280	330.526	319.042	307.589	36.573	85.340
Clyde, ».....	116.540	161.391	116.887	160.004	23.550	23.847
Bristol, ».....	69.935	74.109	69.684	74.835	533	333
Total.....	653.663	767.523	703.592	738.250	89.695	139.532

DEPOSITOS

DEPOSITOS DO ASSUCAR NOS QUATRO PORTOS PRINCIPAES DO REINO UNIDO NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1898 E 1897

Londres.....	Tons.	28.031	29.942
Liverpool.....	»	37.964	86.635
Clyde.....	»	23.550	23.897
Bristol.....	»	536	333
Total.....	»	91.081	140.827

Era pois de 49 746 tons. a differença para mais nos depositos a 1 de Janeiro de 1897 comparada com os de igual data em 1898.

ALGODÃO

IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO DE TODAS AS PROCEDENCIAS NA GRAN BREITANIA NO ANNO DE 1897 E NOS QUATRO ANNOS ANTERIORES

PROCEDENCIAS	1897				
	LIVERPOOL	LONDRES, ETC.	TOTAL	PEZO termo médio	LIBRAS
America.....	2.800.688	16.470	2.947.158	483	1.420.530.156
Brazil.....	72.996	.....	72.996	237	17.301.052
Egypto.....	398.959	.....	398.959	749	293.816.546
Perú, etc.....	46.569	800	47.369	189	8.951.040
Indias Occidentaes, etc.....	58.126	45.572	103.698	400	41.479.250
Total.....	3.477.324	92.842	3.570.166	501	1.787.076.934

TOTAL NOS QUATRO ANNOS ANTERIORES

PROCEDENCIAS	1896	1895	1894	1893
America.....	2.980.931	2.994.349	2.977.309	2.501.930
Brazil.....	48.502	67.950	177.453	270.560
Egypto.....	386.832	416.679	371.657	320.050
Perú, etc.....	44.227	59.976	55.487	97.840
Indias Occidentaes, etc.....	163.431	123.942	190.862	155.320
Total.....	3.625.923	3.653.826	3.772.708	3.145.700

TERMO MÈDIO DO PEZO DOS VOLUMES EM CINCO ANNOS

PROCEDENCIAS	1897	1896	1895	1894	1893
America.....	482	480	499	479	477
Brazil.....	237	219	203	214	217
Egypto.....	749	743	710	743	737
Perú, etc.....	189	182	171	165	175
Indias Occidentaes, etc.....	400	400	400	400	400
Total.....	501	497	506	481	468

CONSUMO NA GRAN BREITANIA NOS CINCO ANNOS DE 1893 A 1897

PROCEDENCIAS	1897				
	LIVERPOOL	LONDRES, ETC.	TOTAL	PEZO termo médio	LIBRAS
America.....	2.762.470	5.510	2.767.980	482	1.334.153.720
Brazil.....	65.730	.....	65.730	237	15.573.010
Egypto.....	315.930	.....	315.930	749	236.611.570
Perú, etc.....	33.910	740	39.650	189	7.443.850
Indias Occidentaes, etc.....	61.300	.....	61.300	400	24.556.000
Total.....	3.244.410	6.250	3.250.660	498	1.618.416.150

TOTAL DO CONSUMO NOS QUATRO ANNOS ANTERIORES

PROCEDENCIAS	1896	1895	1894	1893
America.....	2.820.410	3.884.850	2.705.800	2.269.390
Brazil.....	47.020	55.120	196.083	214.210
Egypto.....	311.809	291.810	315.117	314.360
Perú, etc.....	31.890	39.110	34.344	36.870
Indias Occidentaes, etc.....	88.850	42.690	61.076	48.920
Total.....	3.300.660	3.313.580	3.354.420	2.983.750

TERMO MEDIO POR SEMANA

PROCEDENCIAS	1897	1893	1895	1894	1893
America.....	53.230	54.240	55.480	52.04	45.570
Brazil.....	1.230	930	1.060	3.770	4.120
Egypto.....	6.030	6.000	5.610	6.060	6.040
Peru, etc.....	760	610	759	660	710
Indias Occidentaes, etc.....	1.180	1.710	820	1.230	940
<b>Total.....</b>	<b>62.510</b>	<b>63.460</b>	<b>63.720</b>	<b>63.760</b>	<b>57.380</b>

EXPORTAÇÃO DA GRAN BREITANIA

PROCEDENCIAS	1897				
	LIVERPOOL	LONDRES, ETC.	TOTAL	PEZO termo médio	LIBRAS
America.....	245.716	42.644	288.360	482	138.989.530
Brazil.....	4.235	.....	4.235	237	1.003.695
Egypto.....	94.379	.....	94.379	749	70.639.871
Peru, etc.....	16.733	.....	16.733	189	9.162.537
Indias Occidentaes, etc.....	14.053	48.641	62.694	400	25.677.600
<b>Total.....</b>	<b>375.116</b>	<b>91.285</b>	<b>466.401</b>	<b>512</b>	<b>238.923.223</b>

EXPORTAÇÃO NOS QUATRO ANOS ANTERIORES

PROCEDENCIAS	1893	1895	1894	1893
America.....	180.210	223.632	262.131	280.380
Brazil.....	11.010	15.918	39.880	6.410
Egypto.....	80.443	70.477	69.607	61.970
Peru, etc.....	21.598	30.226	36.504	35.940
Indias Occidentaes, etc.....	84.196	73.617	122.530	115.340
<b>Total.....</b>	<b>387.455</b>	<b>427.980</b>	<b>530.652</b>	<b>502.010</b>

DEPOSITO NOS PORTOS DA GRAN BREITANIA NO DIA 30 DE DEZEMBRO DE CADA ANNO

PROCEDENCIAS	1897				
	LIVERPOOL	LONDRES, ETC.	TOTAL	PEZO termo médio	LIBRAS
America.....	737.820	5.210	743.030	482	358.140.430
Brazil.....	12.730	.....	12.730	237	3.017.010
Egypto.....	71.930	.....	71.930	749	53.875.570
Peru, etc.....	25.330	150	25.480	189	4.815.720
Indias Occidentaes, etc.....	5.940	1.370	7.310	400	2.924.000
<b>Total.....</b>	<b>853.750</b>	<b>6.730</b>	<b>860.480</b>	<b>491</b>	<b>422.772.760</b>

TOTAL NOS ANOS ANTERIORES

PROCEDENCIAS	1896	1895	1894	1893
America.....	855.070	878.930	1.026.650	1.065.910
Brazil.....	8.700	18.220	19.160	68.620
Egypto.....	80.690	89.760	48.290	61.330
Peru, etc.....	34.510	43.190	61.370	76.720
Indias Occidentaes, etc.....	26.410	33.190	20.920	15.830
<b>Total.....</b>	<b>1.005.380</b>	<b>1.063.340</b>	<b>1.176.390</b>	<b>1.287.410</b>

ESTIMATIVA DO DEPOSITO NAS MÃOS DOS FIADORES NO FIM DE CADA ANNO

PROCEDENCIAS	1897	1896	1895	1894	1893
America.....	200.000	200.000	210.000	180.000	130.000
Brazil.....	.....	1.000	1.000	3.000	12.000
Egypto.....	30.000	30.000	24.000	18.000	18.000
Peru, etc.....	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Indias Occidentaes, etc.....	.....	1.000	1.000	1.000	1.000
<b>Total.....</b>	<b>231.000</b>	<b>233.000</b>	<b>237.000</b>	<b>203.000</b>	<b>162.000</b>

(Continua)

CONGRESSO NACIONAL

Hoje, 25 do corrente, ao meio-dia, o Congresso Nacional celebrará sessão convocada pela Mesa, para o fim de tomar conhecimento do parecer sobre a eleição realizada em 1º de março para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

NOTICIARIO

**Correio** - Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Nasmyth*, para Santos, recebendo impressos até a 1 hora da tarde. cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Itaperuna*, para os portos do sul, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 10.

Pelo *Meteoro*, para Santos, Santa Catharina e S. Pedro do Sul, recebendo impressos

até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Tucuman*, para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 11, objectos para registrar até as 9.

Pelo *Oravia*, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 2, objectos para registrar até as 12 da manhã.

Pelo *Rio*, para Mossoró e Camocim, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10.

Pelo *Itaiaya*, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo até as 8.

- Amanhã:

Pelo *Aliança*, para Bahia, Pernambuco, Ceará e Camocim, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, cartas para o interior até as 4 1/2, ditas com porte duplo até as 5, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itabira*, para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Observatorio do Rio de Janeiro - Resumo meteorologico - Dia 24 de junho de 1898:

Horas	Barometro reduzido a 0m	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	760.5	18.9	90	NW 2.6.	Limpo.
10 m.	761.2	21.8	75	NW 1.0.	Idem.
1 t.	759.5	25.6	55	N 2.0.	Idem.
4 t.	759.2	23.7	67	SE 4.0.	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio-dia: enegrecido 48.5; prateado, 35.5.

Temperatura maxima, 26.0.

Temperatura minima, 18.8.

Evaporação em 24 horas, 2.0.

**Obituario**—Sepultaram-se no dia 23 do corrente 39 pessoas, fallecidas de:

Beriberi.....	2
Febre amarella.....	1
Febres diversas.....	6
Diversas causas.....	36
—	45
Nacionais.....	19
Estrangeiros.....	16
—	45
Do sexo masculino.....	30
Do sexo feminino.....	13
—	45
Maiores de 12 annos.....	16
Menores de 12 annos.....	9
—	45
Indigentes.....	18

### Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 22 de junho de 1898, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	714	903	1.622
Entraram.....	27	40	67
Sahiram.....	21	15	40
Falleceram.....	5	7	12
Existem.....	712	916	1.623

O movimento da sala do Banco e dos consultorios publicos f. i., no mesmo dia, de 493 consultantes para os quaes se aviaram 554 receitas.

## EDITAES E AVISOS

### Casa de Correção da Capital Federal

#### PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO

De ordem do cidadão director, faço publico que não tendo sido contractado hoje o fornecimento para o proximo segundo semestre do corrente exercicio, serão recebidas no dia 28 do corrente mez á 1 hora da tarde, propostas para esse fornecimento constando de generos alimenticios, inclusive carne verde, farinha de trigo e tambem combustivel e todo material necessario para os trabalhos das diversas officinas.

Os concurrentes deverão exhibir até esse dia, documentos que provem ter pago o imposto devido, e na secção de Contabilidade dar-se-hão os esclarecimentos necessarios. Secção de Contabilidade da Casa de Correção da Capital Federal, 18 de junho de 1898.—Pelo chefe J. S. Burgos, escripturario. (.

### Hospicio Nacional de Alienados

De conformidade com o art. 67, § 7º do regulamento, faço publico que a contar de hoje até 30 do corrente, ao meio-dia, recebem-se nesta repartição propostas para os seguintes fornecimentos: Leite fresco, assucar refinado, ferragens e tintas, tendo sido estes dois ultimos artigos propostos na primeira concorrência por preços muito elevados.

Até o dia 26 fornecem-se impressos ou manuscritos para propostas e esclarecimentos que forem solicitados.

Os concurrentes deverão fazer perante o almoxarifado o respectivo deposito e mostrar-se habilitados perante o conselho, antes de se proceder á abertura das propostas, cujos documentos versam sobre o imposto pago do 1º semestre do corrente anno e certidão ou instrumento de contracto em se tratando de firma social; sem o que proposta alguma será aceita pelo conselho.

Secretaria do Hospicio Nacional de Alienados, 22 de junho de 1898.—O director, Dr. Pedro Dias Carneiro. (.

### Alfandega do Rio de Janeiro

O inspector em commissão faz publico que está aberta concorrência para o contracto de remoção de todo o lixo, e aquisição de palha e sobras da embalagem nos armazens Costa repartição, depositadas fóra de portas e ali arrecadados diariamente, de 1 de julho proximo a 30 de junho do anno vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e lacradas até o dia 28 do corrente, no gabinete desta inspectoría.

Alfandega do Rio de Janeiro, 18 de junho de 1898.—J. F. de Paula e Silva. (.

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Inca*, procedente de Liverpool, entrado em 17 de junho de 1898. Manifesto n. 583.

Armazem n. 9 — JLFC: 1 caixa n. 6.085, repregada.

BMC: 1 dita n. 3.416, idem.

Idem: 1 dita n. 3.413, idem.

CPC—D: 1 dita n. 2.353, idem.

Dia: 1 dita, sem numero, quebrada.

FSC—AS: 1 dita n. 1.162, repregada.

Idem: 1 dita n. 1.161, idem.

FMC—HCH: 1 dita n. 1, idem.

H—H: 1 dita n. 14, idem.

Idem: 1 dita n. 16, idem.

SML: 1 dita n. 5.848, idem.

Idem: 1 dita n. 5.842, idem.

Idem: 1 dita n. 5.843, idem.

Idem: 1 dita n. 5.854, idem.

Idem: 1 dita n. 5.871, idem.

Idem: 1 dita n. 5.850, idem.

J—C—M: 1 dita n. 158, idem.

643: 1 dita n. 14, idem.

LB—B: 1 dita n. 551, idem.

Q—A—C—D: 1 dita n. 2, idem.

J—R—C—C: 1 dita n. 864, idem.

OV: 1 lata, sem numero, vasando.

AP: 10 amarrados, idem, desmanchados.

Idem: 4 ditos, idem idem.

21: 1 caixa, idem, repregada.

Barca norueguesa *Luis*, procedente de Hamburgo, entrado em 2 de junho de 1898. Manifesto n. 533.

Armazem n. 14 — HSJ: 1 caixa n. 3, avariada.

Idem—C—56—B: 1 dita n. 197, idem.

Idem—S—4/6: 1 dita n. 3.945, repregada.

Idem: 1 dita n. 3.944, idem.

Idem: 1 dita n. 3.951, idem.

Idem: 1 dita n. 3.952, idem.

HSC—BL: 1 dita n. 22, avariada.

FC: 1 dita n. 934, repregada.

Idem: 1 dita n. 983, idem.

Idem: 1 dita n. 986, idem.

HSC—S—1/6: 1 dita n. 3.941, idem.

Idem—CO—14—B: 1 dita n. 1.424, avariada.

Idem: 1 dita n. 1.423, idem.

Vapor francez *Colonia*, procedente do Havre, entrado em 16 de junho de 1898. Manifesto n. 580.

Armazem n. 16 — GSC: 1 caixa n. 5.659, repregada.

HC: 1 dita n. 737, idem.

Despacho sobre agua—ADC—AAC: 2 ditos, sem numero, idem.

Idem: 1 dita, idem, idem.

Vapor inglez *Thames*, procedente de Liverpool, entrado em 14 de junho de 1898. Manifesto n. 570.

Armazem n. 10—18: 1 caixa n. 233, repregada.

Vapor italiano *Mattéo Bruzzo*, procedente de Genova, entrado em 17 de junho de 1898. Manifesto n. 581.

Armazem n. 9—GC—FF: 1 caixa n. 19, repregada.

Idem: 1 dita n. 58, idem.

Idem: 1 dita n. 71, idem.

DB: 1 dita n. 1, idem.

VF: 5 ditos, sem numero, avariadas.

Idem: 4 ditos, idem, idem.

Idem: 1 dita, idem, idem.

AS: 1 dita n. 3), repregada.

Idem: 1 dita n. 44; idem.

Vapor francez *Colonia*, procedente do Havre, entrado em 16 de junho de 1898. Manifesto n. 58).

Trapiche Mauá—A—MCC: 4 barris, sem numero, vasando.

G—MCC: 1 dito, idem, idem.

VW&F: 2 ditos, idem, idem.

Escuna hollandeza *Wooaarts*, procedente de Hamburgo, entrado em 4 de junho de 1898. Manifesto n. 542.

Trapiche Central—CG&G: 1 garrafão, sem numero, quebrado.

H—S—C: 5 caixas, idem, avariadas.

Idem: 1 dita, idem, idem.

Vapor allemão *Coblens*, procedente de Bremen, entrado em 7 de junho de 1898. Manifesto n. 537.

Trapiche Central—Costa Irmão: 1 quinto, sem numero, com falta.

JFC: 1 dito, idem, idem.

JT: 3 ditos, idem, idem.

JTC: 3 ditos, idem, idem.

JRCC: 2 decimos, idem, idem.

J. C. Portella: 5 quintos, idem, idem.

Luzitania: 2 quintos, sem numero, com falta.

Idem: 2 ditos, idem, idem.

Idem: 2 ditos, idem, idem.

Vapor inglez *La Plata*, procedente de Southampton, entrado em 30 de maio de 1898. Manifesto n. 524.

Trapiche Central—NSC—14: 1 barrica, sem numero, repregada.

Vapor allemão *Itaparica*, procedente de Hamburgo, entrado em 18 de junho de 1898. Manifesto n. 693.

Armazem n. 11—Cocaina—4.028: 1 caixa n. 14, repregada.

ESC: 3 ditos ns. 179, 180 e 185, idem.

W: 1 dita n. 2, idem.

M—B—R: 1 dita n. 13, idem.

NC: 1 dita n. 134, idem.

RC: 1 dita n. 4.468, idem.

M—M—R—C: 1 dita n. 1.346, idem.

JGMGJ: 1 dita n. 1.790, idem.

Cocaina: 1 dita n. 4.028/1, idem.

TW: 1 dita n. 2, avariada.

AAC: 1 dita n. 1.78), idem.

AJD: 1 dita, sem numero, repregada.

RSCC: 3 ditos, idem, idem.

CG: 1 dita, idem, idem.

F. A. Paragó: 4 ditos, idem, idem.

JSC: 1 dita, idem, avariada.

Mancel R. Ferreira: 1 dita, idem, repregada.

GC: 1 dita, idem, idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 22 de junho de 1898.—O inspector, J. F. de Paula e Silva.

### Escola Naval

#### EXAMES DE 1º e 2º PILOTOS

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos candatos á carta de piloto de navios do commercio que a mesa examinadora reunir-se-ha segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã.

Escola Naval, 24 de junho de 1898.—Pelo secretario, Antonio de Assis Figueiredo, 2º official e archivista. (.

### Repartição do Quartel-Mestre General

Tendo sido annullada pelo Sr. Ministro da Guerra a ultima concorrência para fornecimento de animaes para os corpos montados desta Capital, chamo novamente, de ordem do Sr. General Quartel-Mestre-General, concorrência para o fornecimento de 450 cavallos, 100 eguas e 20 muaras, para o dia 30 de junho corrente, ás 11 horas da manhã, conforme a especificação e clausulas abaixo declaradas:

1º, os fornecedores obrigam-se-hão a entregar nesta Capital, no lugar que for indicado por esta Repartição, em tempo, os animaes

30 ditas da Companhia Nova Era Rural do Brazil 55 %  
 30 ditas da Companhia Nova Era Rural do Brazil, integraes.  
 20 ditas da Empreza S. e C. do R. Grande do Sul, 50 %  
 50 ditas do Banco do Credito e Comissões, 40 %  
 300 ditas do Banco Central Mineiro, 10 %  
 10 ditas da Companhia Industrial de Leques e Luvas, 40 %  
 7 ditas da Companhia Brasileira de Papeis Pintados, integraes.  
 75 ditas da Companhia Geral do Estrada d. Ferro do Brazil, integraes.  
 20 ditas da Companhia do Seguros Lealade, 10 %  
 100 ditas do Banco Central Mineiro, 10 %  
 20 ditas da Companhia Tamoara Fluminense, integraes.  
 5 ditas da Companhia Agricola do Fumo Colina e Pich, 30 %  
 10 ditas da Sociedade-Hypothromo Nacional, integraes.  
 1 dita do Derby Club.  
 Secretaria da Camara Syndical, 16 de junho de 1898.  
 — José Claudio da Silva, syndico.

O corretor Antonio Teixeira da Fontoura, autorizado por alvará do Sr. Dr. Juiz da 1ª Pretoria, venderá em bolsa, no dia 30 de corrente, os seguintes titulos:  
 35 açoes da Companhia Tecidos Andorinhas, integradas.  
 10 ditas da Companhia Mineira Industrial e Comissaria com 30 % de entrada.  
 Secretaria da Camara Syndical, 21 de junho de 1898.  
 — O syndico, José Claudio da Silva.

**SOCIEDADES ANONYMAS**

**Companhia Nacional Manufactora do Fumo**

Srs. accionistas—A directoria julgou conveniente adiar a reunião da assemblea geral ordinaria que, em virtude de disposição dos estatutos, devia ter-se verificado em abril, para dar-vos agora sobre o importante assumpto tratado na assemblea geral extraordinaria de 15 de janeiro do corrente anno as informações completas que achareis na acta de sua sessão de 21 de maio ultimo.

Tendes de tomar conhecimento das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1897, sobre as quaes deu o conselho fiscal o parecer datado de 11 do corrente mez, anexo a esta expisição.

Dos respectivos balanços, conta do lucros e perdas, inventario e estatísticas que vão são presentes, confrontados com os documentos congeneres dos annos anteriores, reconheceréis que, a despeito das grandes difficuldades que a têm asoberbado, entre as quaes prepondera a degradação do cambio com todas as suas funestas consequencias, a companhia vai caminho de prosperidade.

Para chegar a este resultado tem a directoria empenhado os maiores esforços, melhorando os productos, promovendo o seu consumo, que augmenta consideravelmente; fazendo as maiores economias, que já montam a algumas dezenas de contos de réis, emprestando dinheiro, assumindo a responsabilidade de compromissos; empregando-se, enfim, assidua e zelosa, no desempenho de sua difficil missão.

Ainda assim, sem que fique de todo extinta a avultada divida existente quando a actual directoria entrou em exercicio, não poderá ella distribuir dividendos remuneradores do capital.

A acção commercial iniciada contra Francisco Comas, que foi condemnado por sentença pssada em julgado na Camara da Côrte de Appellação, está om via de execução na Camara Commercial.

A acção proposta em S. Paulo contra Franca e Mursa por violação do privilegio das carteiros em que a companhia vende os seus cigarros, ainda não foi decidida; como meio protelatorio intentaram elles uma acção de nulidade da respectiva patente perante o Juizo Federal, que a julgou nulla, e achase om via de appellação para o Supremo Tribunal Federal.

Iniciou-se nesta Capital uma acção criminal contra José Joaquim Lopes e Bernar-

dino de Sá Nova, por infracção do privilegio de fabricar cigarros com dous papeis, e os querellados, pronunciados pelo juiz da Camara Criminal, recorreram do despacho de pronuncia para o conselho do Tribunal.

Os privilegios da companhia são violados por muitos dos seus concorrentes; é indispensavel persegui-los com a lei, embora custe muito trabalho, despezas e contradições.

A directoria porá nisso o maior empenho. Quiesquer outras infracções de que careças ser-vos-hão promptamente dadas.

Capital Federal, 23 de junho de 1893.— L. R. Vieira Souto, presidente.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Srs. accionistas—O conselho fiscal da Companhia Manufactora de Fumo, cumprindo as determinações da lei e estatutos, vem apresentar vos o seu parecer sobre as contas relativas ao anno de 1897.

O conselho fiscal examinou minuciosamente a escripturação, encontrando-a bem feita e o balanço apresentado de accordo com o escripturado.

A digna directoria tem empenhado esforços para collocar a companhia em boas condições, tendo já conseguido alguma cousa, e havendo bem fundadas esperanças de a ver em breve no caminho de prosperidade.

O conselho fiscal é de parecer que: Sejam approvadas as contas referente ao anno social de 1897.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1898.—C. A. de Araujo Silva.—Dr. A. C. Valdetaro.—Oscar Várady.

**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897**

*Activo*

Fabrica: valor de machinismos e accessorios.....	317:839\$262
Caução da directoria:	
Saldo desta conta.....	35:000\$000
Movéis e utensilios: idem idem.....	9:000\$000
S-moventes: idem idem.....	2:025\$000
Bemfeitorias: idem idem.....	27:000\$000
Acquisições de privilegios: idem.....	210:000\$000
Imposto de fumo:	
Estampilhas existentes.....	1:200\$000
Seguros: Pelos não vendidos.....	2:769\$600
M. Buarque de Macedo & Comp.: saldo desta conta.....	41:740\$130
Devedores diversos: idem idem.....	15:362\$630
Almoxarifado: valor de materia prima e material existentes na fabrica e alfandega.....	401:143\$070
Caixa: dinheiro em cofre.....	14:912\$700
Manufacturas: valor das existentes.....	14:417\$460
	<hr/>
	1.092:410\$252

*Passivo*

Capital: valor de 1.600 açoes de 100.....	400:000\$000
Deposito da directoria:	
Saldo desta conta.....	35:063\$900
Dr. Arthur Araripe:	
Saldo desta conta.....	29:104\$200
Dr. Luiz Raphael Vieira Souto:	
Idem idem.....	17:110\$560
Honorarios da directoria: idem idem.....	6:400\$000
Letras e obrigações a pagar:	
Idem idem.....	118:585\$430
Ordenados: idem idem.....	2:220\$000
Fóras de operarios: idem.....	5:706\$810
Banco da Republica do Brazil:	
Idem idem.....	300:000\$000
Lucros e perdas:	
Saldo que passa para o semestre seguinte.....	65:953\$02

Fornecedores:	
Saldo desta conta.....	2:210\$900
	<hr/>
	1.092:410\$252

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897.—L. R. Vieira Souto, presidente.  
 —E. de Oliveira, guarda-livros.

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897**

*Debito*

Commissões: saldo desta conta.....	18:597\$930
Aluguéis: idem, idem.....	7:976\$300
Seguros: pelos vencidos.....	2:769\$500
Despezas judiciaes: saldo desta conta.....	346\$100
Imposto de fumos: idem, idem.....	5:103\$692
Honorarios da directoria: idem, idem.....	19:200\$000
Despezas gerais: idem, idem.....	20:810\$730
Ordenados: idem, idem.....	25:970\$361
Premios e descontos: idem, idem.....	11:149\$240
Movéis e utensilios: pelo abatimento foito nesta conta.....	1:291\$060
Semoventes: idem, idem.....	225\$000
Bemfeitorias: idem, idem.....	3 192\$370
Saldo para o semestre seguinte.....	65:953\$162
	<hr/>
	182:585\$514

*Credito*

Saldo em 31 de dezembro de 1896.....	22:383\$120
Manufacturas: lucro verificado nesta conta.....	152:199\$124
Aluguel da machina Bonsack.....	8:000\$000
	<hr/>
	182:585\$514

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1897.—L. R. Vieira Souto, presidente.—E. de Oliveira, guarda-livros.

**ANNUNCIOS**

**Arrendamento**

Os herdeiros proprietarios e cretor hypothecario dos predios n. 5 e 7 da rua do Capitão Felix, pelo presente chamam concurrencia para o arrendamento por 5 annos dos referidos predios. Os predios são construidos de um chalet dividido em dous, sendo um para familia e outro para negocio, com canto para a rua da Alegria, podendo ser vistos desde já.

O prazo do arrendamento é de 5 annos, acantar de 1 de julho proximo futuro, com os onus para o inquilino apenas do aluguel e da boa conservação dos predios. O proponente dará fiador idoneo ao contracto.

As propostas serão recebidas pelo Sr. Loureiro, a rua da Alfandega n. 41, até o dia 30 do corrente, e nenhuma será atendida com o aluguel inferior a 12 \$000 mensaes.

O arrendamento será feito a quem mais offercer.

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil**

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assemblea geral ordinaria no dia 30 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, na sede da companhia á rua Nova do Ouvidor n. 29, para tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas do anno social findo em 31 de março ultimo e elegerem o novo conselho fiscal e suplentes. Os Srs. accionistas por açoes ao porta-lor são convidados a depositar as thesourarias, na fórma dos estatutos da companhia até o dia 27 do corrente.

Capital Federal, 15 de junho de 1893.—Luiz A. P. de Almeida, presidente.